

Poemas seletos de **NADEZHDA TEFFI**

Tradução de **Verônica Filíppovna**¹

Nadezhda Teffi (1872-1956) é o pseudônimo de Nadezhda Aleksandrovna Lokhvitskaia, escritora, poetisa e tradutora russa. Após a Revolução de Outubro emigrou para Paris. A sua obra é marcada por um tom satírico e humorístico. Os poemas traduzidos para esta seleção foram extraídos do livro *Antologia de poesia russa* [*Антология русской поэзии*], organizado por Evgueni Evtchenko.

На острове моих воспоминаний
Есть серый дом. В окне цветы герани,
ведут три каменных ступени на крыльцо.
В тяжелой двери медное кольцо.

Над дверью барельеф – меч и головка лани,
а рядом шнур, ведущий к фонарю.
На острове моих воспоминаний
я никогда ту дверь не отворю!..

Na ilha das minhas memórias
Há uma casa cinza. Na janela, flores de gerânio,
três degraus de pedra conduzem à varanda.
Um aro de bronze pesado na porta.

Sobre a porta – uma espada e uma cabeça de veado,
ao lado um cordão, levam ao lampião.
Na ilha das minhas memórias
Eu nunca abri a porta errada!..

¹ Tradutora e ensaísta. Doutoranda em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É membro do conselho editorial da Revista Tempo Brasileiro. Para a Desenredos já traduziu Innokenty Annensky, Yolia Drúnina, Octávio Paz, Ossip Mandelstam e Marina Tsvetáieva.

ПРЕДЧУВСТВИЕ

Недвижна эта ночь. Как факел погребальный
Кровавая луна пылает в небесах...

Из песен я плету себе венок венчальный,
И голос мой звенит, тревожный и печальный,
Рыдает в нем тоска, трепещет чуткий страх...

Наутро принесут мне твой привет прощальный –
Я буду ждать его, покорна и бледна...

Я знаю почему, как факел погребальный,
На чистый мой венок, на мой венок венчальный
Льет свой кровавый свет злоеца луна!

PRESENTIMENTO

É imóvel esta noite. Como um facho fúnebre
A lua sangrenta brilha no céu...
Das canções teço para mim um véu de noiva,
Minha voz soa, inquieta e triste,
Soluça a melancolia, tremeluz um medo sensível...

A manhã me trouxe tua saudação de despedida –
Eu esperarei por ti, obediente e pálida...
Sei porque, como um facho fúnebre,
Em minha coroa pura, em meu véu de noiva
A funesta lua verte sua luz sangrenta!

РЕКВИЕМ ЛЮБВИ

Мою хоронили любовь...
Как саваном белым тоска
Покрыла, обвила ее
Жемчужными нитями слёз.
Отходную долго над ней
Измученный разум читал,
И долго молилась душа,
Покая прося для нее...
 Вечная память тебе!
 Вечная – в сердце моем!
И черные думы за ней
Процессией траурной шли,
Безумное сердце мое
Рыдало и билось над ней...
Мою схоронили любовь.
Забвенье тяжелой плитой
Лежит на могиле ее...
Тише... Забудьте о ней!
 Вечная память тебе!
 Вечная – в сердце моем!

RÉQUIEM AO AMOR

Meu amor foi enterrado...
Com a mortalha branca da saudade
Vestiu-o, envolveu-o
Pérolas em gotas de lágrimas.
Uma longa prece de despedida
Foi lida até a exaustão,
Eu rezei pela sua alma
Pedindo que ela tivesse paz...
 Eterna lembrança de ti!
 Eterna – em meu coração!
Em pensamentos negros
O cortejo fúnebre passou,
Meu coração louco
Chorava e debatia-se em cima dele...
Meu amor foi enterrado.
Uma pedra esquecida e pesada
Sobre a sua sepultura...
Silêncio... Esqueça-o!
 Eterna lembrança de ti!
 Eterna – em meu coração!

ПЕРЕД КАРТОЙ РОССИИ

В чужой стране, в чужом старом доме
На стене повешен её портрет,
Её, умершей, как нищенка на соломе,
В муках, которым имени нет.

Но здесь на портрете она вся, как прежде,
Она богата, она молода,
Она в своей пышной зелёной одежде,
В какой рисовали её всегда.

На лик твой смотрю я, как на икону...
«Да святится имя твоё, убиенная Русь!»
Одежду твою рукой тихо трону
И этой рукою перекрещусь.

DIANTE DE UM RETRATO DA RÚSSIA

Num país estrangeiro, numa antiga casa estrangeira
Estava pendurado o seu retrato,
Ela morria, como um mendigo na palha,
Em tormentos, para os quais não há nome.

Mas aqui no retrato ela está completa, como antes,
Ela é rica e jovem,
Está com a sua exuberante roupa verde,
Com a qual sempre foi pintada.

Eu contemplo o seu rosto, como um ícone...
“Santificado seja o teu nome, imortal Rússia!”
Trocarei tuas roupas em silêncio
E estas mãos serão santificadas.

Гаснет моя лампада...
Полночь глядит в окно...
Мне никого не надо,
Я умерла давно!

Я умерла весной,
В тихий вечерний час...
Не говори со мною, –
Я не открою глаз!

Не оживу я снова –
Мысли о счастье брось!
Черное, злое слово
В сердце мое впилось...

Гаснет моя лампада...
Тени кругом слились...
Тише!.. Мне слез не надо.
Ты за меня молись!

Minha lâmpada se apaga...
À meia-noite olhei pela janela...
Não preciso de ninguém.
Há tempos morri!

Morri na primavera,
No vésper silêncio das horas...
Não fale comigo, –
Não abrirei os olhos!

Não viverei novamente –
Pensemos sobre a felicidade!
Negra, uma palavra má
Cravada em meu coração...

Minha lâmpada se apaga...
As sombras fundiram-se...
Silêncio!... Não preciso de lágrimas.
Faça uma prece por mim!

Моя любовь – как странный сон,
Предутренный, печальный...
Молчаньем звёзд заворожен
Ее призыв прощальный!

Как стая белых, смелых птиц
Летят ее желанья
К пределам пламенных зарниц
Последнего сгоранья!..

Моя любовь – немым богам
Зажженная лампада.
Моей любви, моим устам –
Твоей любви не надо!

Meu amor – um sonho estranho,
Vespertino, triste...
Um silêncio de estrelas enfeitiça
O teu chamado de despedida!

Como pássaros, brancos e intrépidos,
Voam os teus desejos
Até os ígneos limites dos raios
Da última combustão!...

Meu amor – deuses mudos
Acendem as lâmpadas.
Meu amor, meus lábios –
Do teu amor não preciso!

Я знаю, что мы не случайны,
Что в нашем молчаньи – обман...
– Бездонные черные тайны
Безмолвно хранит океан!

Я знаю – мы чисты, мы ясны,
Для нас голубой небосвод...
– Недвижные звезды прекрасны
В застывшей зеркальности вод!

Я знаю – безмолвия полный
Незыблем их тихий приют...
– Но черные сильные волны
Их бурною ночью сольют!

Eu sei, não foi por acaso,
Há no nosso silêncio – engano...
– Infinitos mistérios negros
Em silêncio guardam o oceano!

Eu sei – somos puros, claros,
Para nós o céu azul...
Belas estrelas invisíveis
Sobre o espelho congelado das águas!

Eu sei – plena de silêncio
Inviolável refúgio da calma...
– Mas fortes ondas negras
Fundem a noite com a tempestade!